

A gestão da política habitacional em São Paulo

Desde o final da década de 1980, agências estatais que cuidam da produção e da implementação da política habitacional em São Paulo vêm passando por um intenso, crescente e ininterrupto processo de terceirização de suas funções de gestão através da contratação de empresas privadas de engenharia especializadas em gerenciamento e consultoria, que prestam serviço ao poder público desenvolvendo atividades concernentes à administração e controle das etapas de concepção, viabilização, implantação e operação de programas e empreendimentos. Estas empresas, todas elas de médio e grande porte, não estão comprometidas com processos diretos de produção, mas sim de concepção, gestão e regulação. Uma vez contratadas pelo agente público, ocupam uma espécie de "intermeio administrativo" que as coloca numa posição que, a princípio, entenderíamos como de "tradicional" responsabilidade do Estado, controlando a atuação de demais contratados, conduzindo cronogramas de execução, cobrando prazos, conferindo produtos, etc.

Esta pesquisa se debruça sobre as interações estabelecidas entre o Estado e tais empresas privadas, focalizando empiricamente a CDHU e a SEHAB em suas relações contratuais com as firmas prestadoras de serviços de gerenciamento nas últimas décadas. O incremento da terceirização e o papel regulador do Estado nesse processo são elementos de debate para compreender a produção e a implementação da política, os interesses aí envolvidos e os arranjos institucionais a partir daí construídos e possivelmente constituídos como padrão de governança da política de moradia em São Paulo.

Pesquisadora no CEM: Magaly Marques Pulhez (Fapesp/Pós-Doc)



Nascente recuperada no Jardim Iporanga – Programa Guarapiranga. Fonte: www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/habitacao/noticias/?p=18123

O Programa Guarapiranga, lançado em meados dos anos 1990 e posteriormente renomeado Mananciais, foi uma das primeiras iniciativas públicas de recuperação ambiental e de melhorias habitacionais a contar com gerenciamento terceirizado em larga escala.



centro de estudos da metrópole

www.centrodametropole.org.br

O CEM foi criado em 2000 e busca ser uma instituição de nível internacional, comprometida com a difusão do conhecimento e a transferência de tecnologia.

É constituído por um grupo multidisciplinar, que inclui pesquisadores demógrafos, cientistas políticos, sociólogos, geógrafos, economistas e antropólogos – cuja agenda de pesquisa está voltada basicamente ao estudo de dimensões relacionadas ao acesso dos cidadãos ao bem-estar. Dessa forma, as pesquisas desenvolvidas estão voltadas aos mecanismos por meio dos quais os cidadãos podem sair da situação de pobreza, a saber: a ação do Estado; mercado de trabalho e as redes de relacionamento e associativas.

A instituição é financiada pela FAPESP dentro do modelo de investigação científica implementado nos Cepids (Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão) e está sediada na Universidade de São Paulo (USP) e no Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento).

 **FAPESP**


CEPID
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DIFUSÃO

USP

 **CEBRAP**
centro brasileiro de análise
e planejamento